

ENSINO PRIVADO

LIMITE DE ALUNOS

Sindicato busca mobilização dos pais

No primeiro semestre deste ano foram identificadas 77 instituições com excesso de alunos por turma

O Sinpro/RS está realizando reuniões com as Associações de Pais das instituições de Ensino Privado com o objetivo de alertar para a importância do controle e limitação do número de alunos por turma. Os primeiros encontros ocorreram em agosto, em escolas de Porto Alegre, e a partir de setembro se estendem ao interior. Inicialmente, o Sindicato está procurando as associações de pais das instituições de ensino que foram identificadas, no primeiro semestre deste ano, com turmas com excesso de alunos, a partir dos parâmetros reivindicados pelo Sinpro/RS. A lista foi divulgada no site www.limitedealunosporturma.com.br

A campanha pela limitação no número de alunos por turma vem sendo desenvolvida desde 2010 pelo Sindicato dos Professores. “Por meio de levantamentos semestrais junto às instituições de Educação Básica e Superior em todo o estado, o Sindicato chama a atenção da sociedade para o problema, que precariza as condições de trabalho dos docentes e prejudica a qualidade de ensino”, destaca Cecília Farias, diretora do Sinpro/RS. “Os pais têm se mostrado muito receptivos a nossa campanha, comprometendo-se em gerenciar junto

O Sinpro/RS reivindica a limitação do número de estudantes por turma com base nos parâmetros abaixo:

EDUCAÇÃO BÁSICA

Educação Infantil
0 a 2 anos: 7 alunos;
3 a 4 anos: 15 alunos;
5 anos: 20 alunos.

Ensino Fundamental

Anos iniciais (1º a 5º): 25 alunos;
Anos finais (6º a 9º): 35 alunos.

Ensino Médio

40 alunos

EDUCAÇÃO SUPERIOR

50 alunos

às instituições de ensino a definição de um número de estudantes adequado para cada nível”. Cecília diz que as diferentes formas e tempos da aprendizagem demandam ao professor muita atenção – o que se inviabiliza se a turma tiver muitos alunos.

NOVO LEVANTAMENTO – Neste mês de setembro, novo levantamento será realizado para buscar a realidade das turmas no segundo semestre. No primeiro semestre foram identificadas 62 instituições de Educação Básica e 15 de Educação Superior com excesso de alunos por turma. “O excesso de alunos por turma também é um fator de adoecimento dos professores, como já foi comprovado em recentes pesquisas elaboradas pelo Sinpro/RS. Essa é uma luta antiga junto ao Sinepe/RS, na tentativa de dar um regramento, mas que é historicamente negada na mesa de negociação”, ressalta Amarildo Cenci, diretor do Sinpro/RS.

APOIO À LIMITAÇÃO – 86% dos visitantes do site Limite de Alunos por Turma, entre julho e agosto, concordaram com os números estabelecidos pelo Sinpro/RS para a limitação de alunos em sala de aula. Para os usuários que responderam à enquete disponível na página, o excesso de alunos prejudica o exercício da atividade do professor e o aprendizado dos estudantes. O site também recebeu denúncias de pais sobre escolas com excesso de alunos por turma. A cada informação recebida uma equipe do Sinpro/RS confirma a informação e acrescenta, se for o caso, a instituição de ensino à lista publicada.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Professores aprovam proposta da CCT 2012

Os professores de Educação Infantil aprovaram em assembleia geral realizada em 3 de agosto, em Porto Alegre, a proposta para a Convenção Coletiva de Trabalho 2012 negociada entre Sinpro/RS e Sindireches. Os docentes das escolas exclusivamente de Educação Infantil terão reajuste de 4,88% (INPC) mais 0,62% de aumento real para os pisos maiores de Porto Alegre, interior e horas-aula acima do piso, integralizando 5,5% e 4,88% (INPC) mais 4% de aumento real para os pisos menores, integralizando 8,88% de reajuste.

O pagamento, retroativo a maio, deve ser realizado junto ao salário de agosto.

A negociação deste ano teve quatro rodadas e apesar da proposta aprovada prever aumento real, não houve avanço em cláusulas sociais. “O Sindicato continuará realizando atividades com vistas à contratação de professores para todas as etapas da Educação Infantil e a valorização dos mesmos. É preciso que haja uma mudança cultural da sociedade para a valorização dessa etapa da educação”, afirma Celso Ste-



Assembleia ocorreu no dia 3 de agosto, em Porto Alegre

fanoski, diretor do Sinpro/RS. Outra frente de atuação do Sindicato é a regularização das escolas de Educação Infantil que funcionam sem autorização e credenciamento dos Conselhos Municipais e/ou Estadual.

CCT 2012 – A íntegra da Convenção Coletiva da Educação Infantil pode ser acessada no site do Sindicato em www.sinpro.rs.org.br/convencoes ou na versão impressa que será entregue nas instituições por representantes do Sinpro/RS e está disponível na Sede estadual ou regionais.

FEEVALE

Representante sindical é demitido

Em julho, a Feevale demitiu um de seus professores e integrante do Conselho Fiscal do Sinpro/RS, fato que mereceu manifestação de repúdio do Sindicato por sua conotação antisindical e vínculo à recente participação da Instituição pelo lado patronal à mesa de negociação durante a recente campanha salarial da categoria.

“O episódio revela uma postura antidemocrática e descontextualizada da atual conjuntura das relações de trabalho. A decisão da Feevale foi de caráter político e levada a cabo de forma arbitrária, o que é anacrônico em um ambiente universitário”, pondera Cassio Bessa, da direção do Sinpro/RS.

O Sindicato intercedeu junto à Feevale durante um mês e a Reitoria se mostrou intransigente em discutir o caso. Em nota pública, o Sinpro/RS destacou que “a demissão de representantes sindicais agride a democracia e os pressupostos de convivência com a representação dos trabalhadores, suas reivindicações e a diversidade de ideias”.

IES COMUNITÁRIAS

Fórum terá terceira reunião plenária

No dia 15 de setembro ocorre a terceira Reunião Plenária do Fórum pela Gestão Democrática das Instituições Comunitárias, a partir das 10h, na sede estadual do Sinpro/RS (Av. João Pessoa, 919). Lançado em setembro de 2011, o Fórum reúne professores, funcionários técnicos e administrativos e estudantes das instituições comunitárias gaúchas. O objetivo é constituir um espaço comum de discussão dos segmentos da comunidade institucional.

“As reuniões do Fórum são sempre um espaço para a socialização das questões que têm relação com a condição comunitária das insti-

tuições, denúncias de desvirtuamentos e avaliações dos pontos positivos”, ressalta Marcos Fuhr, diretor do Sinpro/RS. Nesta edição da plenária o painel de abertura terá como convidado o professor Renato Oliveira, assessor do Comung, que falará sobre as instituições comunitárias e a nova ofensiva do setor mercantilista do Ensino Privado do RS.

PL DAS COMUNITÁRIAS – A Coordenação do Fórum recebeu, em 19 de julho, o deputado Federal Luiz Noé, relator do Projeto de Lei – PL 7639/2010, que trata da definição do marco legal das Instituições Comunitárias de

Educação Superior. Na reunião, foram apresentadas ao deputado as propostas de emendas ao PL definidas pelo Fórum, bem como os documentos com a avaliação sobre o projeto. O deputado Noé está realizando audiências públicas em todas as instituições comunitárias do estado.

“Apesar de convidado a participar das audiências, a Coordenação do Fórum avalia que esta é uma iniciativa burocrática e institucionalizada, que em função dos horários não oportuniza a participação dos trabalhadores das instituições, nem tampouco dos alunos, perdendo-se assim a chance de uma rica discussão”, avalia Fuhr.

ESPAÇO JURÍDICO

Convenção Coletiva de Trabalho da Educação Infantil

A Convenção Coletiva de Trabalho da Educação Infantil 2012 (CCT), firmada entre Sinpro/RS e Sindireches/RS, passou a vigorar desde o início do último mês de agosto, dando continuidade à regulamentação das relações de trabalho entre os professores atuantes nesse nível de educação e suas escolas.

Cercada de intensos debates, a CCT da Educação Infantil existe desde 2003. O documento e melhorias nas condições de trabalho dos professores são negociados anualmente pelo Sinpro/RS com o Sindireches.

Com um reajuste salarial de 4,88%, correspondente do INPC acumulado para o período, acrescido de um aumento real na proporção de 0,62% de aumento real para os pisos maiores de Porto Alegre, interior e horas-aula acima do piso, integralizando 5,5% e um aumento real de 4% para os pisos menores, integralizando 8,8%, celebra-se a conquista de um expressivo acréscimo salarial na Convenção 2012/2013.

No entanto, embora de grande importância, cabe destacar que a CCT da Educação Infantil não trata apenas de aspectos econômico-remuneratórios, tendo em suas cláusulas uma gama de direitos convencionados voltados também às condições de tra-

balho, algo muitas vezes esquecido pelos professores, mas de grande importância prática.

Nesse sentido, cabe destacar algumas dessas cláusulas:

Cl. 14. Isonomia Salarial

Nenhum estabelecimento de Educação Infantil poderá, salvo o previsto nas Cláusulas Quarta e Quinta*, contratar docente com salário inferior ao do docente de menor tempo de serviço no mesmo estabelecimento, ressalvadas as vantagens pessoais.

Cl. 33. Irredutibilidade de Salário e Cargo Horária

A carga horária do docente e a correspondente remuneração não poderão ser reduzidas unilateralmente pelo empregador, salvo nas hipóteses de alteração curricular devidamente aprovada pelo órgão competente do estabelecimento empregador ou de supressão de turmas motivada por redução do número de alunos e desde que as turmas remanescentes tenham, no máximo, 20 alunos.

Parágrafo Único – Na hipótese de rescisão contratual, o cálculo das verbas rescisórias dar-se-á com base no salário resultante da maior carga horária do docente, contratado nos últimos 12 (doze) meses.

Cl. 34. Intervalo para Descanso

Considerado o turno de trabalho do docente igual ou superior a 4 (quatro) horas será obrigatória a concessão de um intervalo para descanso com duração mínima de 15 (quinze) minutos.

Parágrafo Único – Caso o docente exerça atividade nesse período, por convocação da escola, perceberá remuneração equivalente ao valor de 1/2 (meia) hora-aula normal.

Nos frequentes questionamentos feitos ao Departamento Jurídico, é possível observar que essas são cláusulas que, embora muito importantes, apresentam um grande índice de descumprimento por parte das instituições escolares, trazendo sem dúvida prejuízos aos docentes. Portanto, cabe ao professor fiscalizar e fazer cumprir a sua Convenção Coletiva de Trabalho, direito seu, garantido por lei. Em caso de denúncia, favor entrar em contato com o Sinpro/RS.

*Cláusulas referentes às diferenciações dos pisos salariais de Porto Alegre e Interior.

Departamento Jurídico
juridico@sinpro.rs.org.br

Nas redes sociais do Sinpro/RS o professor está sempre na pauta!



No Facebook,
curta a nossa página



No Twitter,
siga @sinpro.rs

Serviços, informações e conteúdos do interesse de quem ensina.

SINPRO/RS
Sindicato Cidadão

ENSINO PRIVADO

RANKING SALARIAL

Lançada a edição 2012

O Sinpro/RS divulgou em agosto a edição 2012 do Ranking Salarial do Ensino Privado no Rio Grande do Sul. O sistema, disponível no site do Sindicato (www.sinprors.org.br/ranking) traz os valores pagos pelas instituições de ensino aos professores da Educação Básica e Superior, de acordo com o reajuste previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2012, sem considerar o repouso remunerado e os adicionais de salário.

“O Ranking Salarial é um elemento importante que demonstra o quanto as instituições investem no professor”, destaca Cecília Farias, diretora do Sinpro/RS. Segundo ela, o sistema funciona como um comparativo para que as escolas e universidades avaliem os valores pagos pela hora/aula aos docentes em suas unidades de ensino.

ACESSOS – No mês em que foi divulgado o ranking, a página que traz a lista no site do Sinpro/RS teve mais de 5 mil visitas, sendo a segunda mais acessada em agosto. Para Cecília, este número revela a importância do levantamento feito pelo Sindicato. “O professor quer saber qual a posição da sua escola no ranking. Ele é também um fator decisivo do profissional na hora de escolher uma instituição para trabalhar”, afirma.

Constam na listagem apenas as instituições privadas de ensino que pagam valores superiores ao piso estabelecido na CCT Sinpro/RS e Sinepe/RS. O sistema permite a pesquisa dos valores por cidade, mantenedora, nível de ensino e região na Educação Básica. Para a Educação Superior, os resultados são divididos por regionais.

FAHOR

Plano de Carreira

A direção do Sindicato dos Professores do Ensino Privado (Sinpro/RS) e a direção da Faculdade de Horizontina (Fahor) firmaram em agosto o Plano de Carreira Docente (PCD) da instituição.

O Acordo Coletivo do PCD é resultado das negociações do Sinpro/RS com a Fahor desde o ano passado. O documento prevê o aumento real de 4% para professores doutores e de 2% para os docentes com titulação de mestre, com vigência a partir de setembro deste ano. O novo PCD da Fahor substitui um plano já existente na instituição.

A aprovação de planos de carreira docente em instituições de Ensino Superior privadas se constitui em política do Sinpro/RS desde 2006.

LIVRO

Mal-estar docente



A Feteesul lançará em outubro o livro *Professores no limite – O estresse no trabalho do ensino privado do Rio Grande do Sul* (Carta, 47 p.). Trata-se da apresentação, em livro, da pesquisa realizada em 2011 pelo Programa de Pós-graduação da Unisinos para a Feteesul para aprofundar o estudo sobre as causas e consequências do estresse dos docentes. O resultado do levantamento é analisado com clareza, objetividade e critérios científicos pelas pesquisadoras Janine Kieling Monteiro, Patrícia Dalagasperina e Maríndia Oliveira de Quadros, convertendo a obra em um documento esclarecedor sobre as condições e o meio ambiente de trabalho nas escolas privadas do estado.

sinprovantagem@sinprors.org.br

ESTADO
Funerárias Reunidas. 20% de desconto à vista ou 15% a prazo no valor do ataúde. Para o interior do RS, os serviços serão prestados em conjunto ou separadamente com empresas formalmente indicadas em 27 cidades. Av. Oscar Pereira, 91 – (51) 3223.2669 e 0800.517.450
vendas@funerariasreunidas.com.br

PORTO ALEGRE
Estética Luciana. 15% de desconto em tintura, mechas, escova progressiva, definitiva, selagem térmica, semidefinitiva, massagem e depilação. Washington Luiz, 698 – (51) 3224.0160
esteticaluciana@hotmail.com

Fisk. Escola de Idiomas. 25% de desconto nos cursos de inglês e espanhol para turmas regulares ou 20% para modalidade personalizada. Av. Taquara, 347 – (51) 3392.2035- contato@fiskpoa.com.br

Juarez Galdino Casulo Junior Fisioterapia Doméstica e Empresarial. 30% de desconto até a 10ª sessão e 40% partir da 11ª – (51) 9153.0373
juarezcasulo@hotmail.com

Simpala Locadora. 10% de desconto nas diárias. Av. Ipiranga, 6500 – (51) 3535.3311 – Av. Silva Só, 355 – (51) 2131.2777 – Av. Pe. Caciue, 782 – (51) 3535.4000 – locadora@simpala.com.br

Simpala Veículos. Oficina Autorizada. 10% de desconto na mão de obra, 15% nas peças e 25% na troca de óleo. Av. Ipiranga, 6500 – (51) 3535.3311 – Av. Silva Só, 355 – (51) 2131.2777 / Av. Pe. Caciue, 782 – (51) 3535.4000
agendamento@simpala.com.br

SANTA CRUZ DO SUL
Cine Max Shopping. 50% de desconto à vista nas segundas, terças e quintas-feiras. Diretamente na bilheteria do cinema com o cartão Sinpro/RS Vantagem. Sete de Setembro, 36 – (51) 2106.2700
cinemaviasete@hotmail.com

BENTO GONÇALVES
Cássia Cabelo e Beleza. 20% de desconto em cabelo, mão, pé, maquiagem, pele e massagens; e 10% na depilação. Planalto, 816 – (54) 3453.7818
cassiacabeloebeleza@hotmail.com

Simpala Corretora de Seguros. Até 40% de desconto no seguro do carro; desconto especial no seguro de vida; 15% de desconto no seguro residencial e empresarial. Av. Ipiranga, 6500 – (51)

PRÊMIO EDUCAÇÃO RS

Professores associados escolherão vencedores

Encerrado o período de indicação do *Prêmio Educação*, as instituições, projetos e profissionais indicados serão avaliados por uma Comissão Julgadora (*ver quadro*), especialmente convidada pelo Sinpro/RS. De 19 de setembro a 5 de outubro, a Comissão escolherá três finalistas em cada categoria, tendo como critérios o compromisso com a educação de qualidade; o desenvolvimento da cidadania e o acesso ao conhecimento.

Pelo segundo ano consecutivo, os vencedores serão escolhidos por votação *on-line* pelos mais de 18 mil professores associados ao Sindicato. “Contamos com a participação maciça dos professores associados neste momento decisivo do *Prêmio Educação*”, destaca Celso Stefanoski, diretor do Sinpro/RS. Os vencedores serão divulgados no dia 8 de outubro, no site do Sindicato, e laureados com a estatueta *Pena Libertária* no dia 19, em solenidade na sede estadual, em Porto Alegre/RS.



Comissão Julgadora 2012

Carlos Ricardo Pires Rossa, doutor em Letras/ Psicolinguística, diretor do Sinpro/RS e professor da PUCRS;
Cristiane Obst Berwanger, professora nos colégios Província de São Pedro e La Salle São João;
Helena Sporleder Côrtes, doutora em Educação, professora da PUCRS;
Isabel Leticia Pedrosa de Medeiros, doutora em Educação, diretora da Atempa;
Tulio Milman, jornalista.

Depoimentos

“Receber o *Prêmio Educação* foi realmente um momento mágico, inicialmente por ter promovido essa revelação de talentos e competências. A premiação conferiu reconhecimento à parte importante de minha vida profissional, sobretudo por mostrar que todo meu trabalho tem valor e relevância social e pedagógica”.

Sarita Amaro, drª em Serviço Social, UFSM Profissional laureada em 2005

“Foi muito gratificante receber este prêmio porque representa a visão acadêmica do Sindicato e a democratização da academia. Me senti muito orgulhoso profissionalmente e particularmente emocionado. Desejo que aconteça com outros o que aconteceu comigo, pois ser reconhecido pela sociedade é muito bom”.

Juan José Morino Mosquera, dr. em Educação, PUCRS Profissional laureado em 2008

“O *Prêmio Educação* constituiu-se não apenas numa conquista das instituições promotoras, por intermédio da equipe que coordena as Jornadinhas, mas numa homenagem dos professores que integram esse Sindicato Cidadão, manifestando que aprovam o que já foi feito e o que devemos realizar nos próximos anos”.

Tania Rosing, criadora e coordenadora-geral das Jornadas Literárias de Passo Fundo Projeto laureado em 2011

“Para nós, que acreditamos que o trânsito mais do que um problema de secretarias de transporte e segurança é uma questão de Educação, receber o *Prêmio Educação* nos fortalece e motiva a continuarmos nossa caminhada em defesa da vida”.

Diza Gonzaga, presidente da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga Instituição laureada em 2011

FARGS

Compra pelo grupo Estácio preocupa Sindicato

É com preocupação que o Sinpro/RS vê a aquisição das Faculdades Rio-Grandenses (Fargs) pelo grupo Estácio de Sá ocorrida no início de agosto. “Somos contrários à mercantilização da educação e esta é a segunda instituição com caráter comercial que vem para o Rio Grande do Sul”, afirma Marcos Fuhr, diretor do Sindicato. Com capital na Bolsa de Valores, a Estácio anunciou, em 1º de agosto, a compra da Fargs por R\$ 9,33 milhões e a intenção de aumentar dos atuais 1,1 mil estudantes para 6 mil nos próximos anos. Segundo gestores da Estácio, o crescimento acelerado se dará por meio de investimento em estrutura e na introdução de novo sistema de ensino. “Não permitiremos precarização das condições de trabalho e de salários como suporte de crescimento, como tem sido a prática dessas instituições”.

Estamos preparando uma série de descontos especiais para o Mês do Professor.

A lista completa estará no site no início de outubro



SINPRO VANTAGEM

www.sinprors.org.br/convenios